

A ALIMENTAÇÃO E A INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Experiências sobre Integração Curricular, Projetos Integradores e Oficinas de integração nos cursos técnicos integrados do Câmpus São Carlos

Geovani Henrique Santos de Souza¹

Mateus Potrich Bellé²

Luiza Kern³

Raissa Vitória Câmara da Silva⁴

Stefany Raquel Nunes⁵

Emanuelli Strapasson⁶

O Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio no IFSC câmpus São Carlos iniciou no ano de 2018 com as primeiras turmas de Técnico em Agropecuária e Edificações utilizando Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos câmpus São Miguel do Oeste e Canoinhas, respectivamente. Após o primeiro ciclo e pela dificuldade em integrar as disciplinas e conteúdos, foram criados novos PPCs, com 5 disciplinas de Projetos Integradores (P.I.), sendo 1 por semestre nos 2 primeiros anos e P.I. de Conclusão de Curso no 3º ano. A unidade curricular (UC) “Projeto Integrador” (P.I.) apresenta proposta de integração entre as UCs propedêuticas e técnicas, e foi implementada considerando o caráter integrado e a necessidade de um trabalho interdisciplinar que contemple os aspectos indissociáveis de Ensino, Pesquisa e Extensão (Instituto Federal de Santa Catarina, 2020). Essa UC se constitui de 2 períodos semanais em que os docentes e discentes são reunidos para desenvolver projetos e atividades ao longo do curso. No 1º semestre de 2022 iniciou-se o trabalho com P.I. I-A, cujo objetivo foi trabalhar com atividades de ensino que integrassem as UC propedêuticas e as técnicas a partir de um levantamento temático que permitisse perceber a visão de mundo dos estudantes. O trabalho teve continuidade no semestre seguinte em que elegeu-se um dos temas geradores dos círculos de cultura do 1º semestre e iniciou-se um trabalho voltado ao planejamento de atividades de Pesquisa e Extensão com a turma. As atividades aqui relatadas

1 Professor EBTT Língua Portuguesa do IFSC São Carlos

2 Professor EBTT Engenharia Rural do IFSC São Carlos

3 Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFSC São Carlos

4 Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFSC São Carlos

5 Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFSC São Carlos

6 Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFSC São Carlos

tiveram sua culminância com a implementação dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos estudantes junto com os professores, com fomento do IFSC, sendo o de extensão aplicado em escola de ensino fundamental de Alpestre-RS por 4 semestres. Entre os objetivos de P.I., esperava-se que os estudantes expressassem os conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar, desenvolverem projetos e ações voltadas à superação das desigualdades socioeconômicas, à aproximação com a comunidade local e sociedade em seu âmbito social e cultural.

A existência social humana é geradora de conhecimento e esse é resultante do trabalho no processo histórico de transformação do mundo e da sociedade. Gasparin (2005) explica que o conhecimento, como fato histórico e social supõe sempre continuidades, rupturas, reelaborações, reincorporações, permanências e avanços. Nesse viés, o ensino integrado apresenta como condição essencial desejável a autonomia dos sujeitos, conforme Frigotto e Araújo (2018) enfatizam e deve ser compreendida como a capacidade que os indivíduos possuem para compreender a realidade sob uma perspectiva crítica e articulada à totalidade social, buscando intervir de acordo com suas condições objetivas e subjetivas. “Em outras palavras, reconhecendo-se como produto da história, mas também como sujeito de sua história.” (Frigotto; Araújo, 2018, p. 262). Consoante a isso, o IFSC tem nas suas bases teórico-metodológicas a Pedagogia Histórico-crítica de Saviani (2008) e tem o trabalho como princípio educativo geral e “se encaminha na direção da superação entre trabalho manual e trabalho intelectual, entre instrução profissional e instrução geral” (Saviani, 1989, p.13), da qual prescinde a necessidade de um ensino efetivamente integrado. Ao encontro disso, as premissas educacionais de Paulo Freire (1987) estabelecem a necessidade de emancipação dos educandos e um ensino que leve em consideração sua visão de mundo e o desenvolvimento de uma criticidade emancipatória, perspectiva sob a qual as atividades deste relato foram fundamentadas.

A metodologia do nosso trabalho foi estabelecida conforme o Projeto Pedagógico de curso, (IFSC, 2022), cujas diretrizes de execução do Projeto Integrador aplicado às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão estabelecem a importância de um planejamento das ações didáticas baseado na Pedagogia Histórico-crítica de Saviani (2008) e na psicologia histórico cultural de Vygotsky. As sequências didáticas formuladas no P.I. foram estruturadas de forma a integrar conceitos prévios e científicos, promovendo uma prática social reflexiva desde o início. É essencial que as atividades propostas provoquem questionamentos críticos, utilizando recursos variados para apoiar a prática pedagógica e o desenvolvimento dos alunos. A culminância do processo se dá com a catarse do aprendizado,

levando a uma prática social transformadora, onde os estudantes são incentivados a aplicar o conhecimento em novas situações, fomentando uma postura ativa diante dos desafios apresentados.

O desenvolvimento das unidades curriculares de P.I. se deu a partir da realização de círculos de cultura (Freire, 1987; Lima e Christians, 1979), mediados pelos professores do 1º semestre com o uso de ferramentas digitais, como o google formulários e o mentimeter.com. No início do ano letivo, os estudantes foram convidados a responder perguntas interativas com a plataforma mentimeter.com, que permite ao público responder a enquetes sem se identificar e exibe em tempo real os resultados obtidos. Foi solicitado que os participantes completassem com até três palavras a frase “Uma cidade que trata os moradores com dignidade precisa de...”, da qual elegeram-se “respeito, responsabilidade, comunicação e empatia” como os resultados mais recorrentes. Os estudantes também foram questionados sobre o que enxergavam de bom em suas comunidades, figurando entre as principais respostas “Propriedades familiares, produções agropecuárias, agroturismo, ecologia, espaços públicos, eventos e festas comunitárias”. Os estudantes também foram questionados sobre os problemas de suas comunidades e desses resultados alcançaram-se os seguintes temas geradores: Infraestrutura, (estradas, saneamento, locais públicos desativados); Meio ambiente (poluição da natureza, desmatamento, lixo, falta de água); Sociedade (desigualdade socioeconômica, alimentação, coletividade, educação de qualidade, renda, valorização do trabalhador do campo); política (gestão pública, representatividade, economia e legislação). Esses temas foram apresentados aos docentes do curso em reunião pedagógica e optou-se iniciar os trabalhos com os estudantes a partir do tema Sociedade, pela afinidade com as UCs do semestre, interesse dos estudantes e relação com o curso Técnico de Agropecuária. Prosseguindo o desenvolvimento de PI I-A, chegou-se ao tema da Segurança Alimentar e durante o semestre foram realizadas atividades de ensino sobre isso. As discussões sobre o tema tiveram como prática social dos conteúdos círculos de cultura, debates com documentários sobre o tema (Jessouroun, 2012) e (LBV Brasil, 2020), e também foi realizado um estudo dirigido de artigos científicos com apresentação de seminários sobre o referencial “Segurança alimentar e nutricional: noções básicas” (Conti, 2009). Como catarse da experiência, os estudantes construíram um relato pessoal, sintetizando todo o conhecimento construído durante essa primeira etapa e o publicaram na plataforma padlet.com. As atividades seguiram com aulas integrando disciplinas como Língua Portuguesa, Informática, Biologia e Educação Física, trabalhando os temas “Nutrição: estilos de

vida, cultura alimentar e saúde”. Ao final do semestre foi realizado novo círculo de cultura, em que os alunos se autoavaliaram e sintetizaram as aprendizagens e conhecimentos construídos. No semestre seguinte, tomando como ponto de partida a temática desenvolvida, os professores do PII-B submeteram e aprovaram em edital os projetos de Pesquisa “A culinária, os laços afetivos e a cultura alimentar no Interior do Oeste Catarinense” e de Extensão “Sustentabilidade: alimento, sociedade e meio ambiente”, e iniciou-se o trabalho com os estudantes, finalizado no ano seguinte.

O projeto de pesquisa objetivou engajar os estudantes como sujeitos ativos do processo. Por isso, propôs-se que os alunos fossem divididos em grupos, responsáveis por seis subprojetos, acompanhados pelo coordenador e pelas bolsistas. Para desenvolver os subprojetos, os estudantes receberam capacitação sobre cultura alimentar realizada em parceria com a Epagri e uma confeitadeira do município. Essa primeira experiência foi transformada em comunicação oral e apresentada no SEPEI 2022 pelos bolsistas do projeto, conjuntamente com atividade prática no laboratório para os visitantes na SNCT. Após essa etapa de qualificação, os estudantes formularam seus subprojetos, sob assessoria da Fundação Cultural Casa da Memória, e realizaram pesquisas de campo para buscar práticas alimentares e receitas típicas da cultura local, desenvolveram e registraram os métodos culinários e informações levantadas nas atividades de campo e apresentaram seus resultados na forma de atividade prática no laboratório de alimentos do Campus.

Para o projeto de extensão, foi firmada uma parceria entre o IFSC e a EMEF General Souza Netto, de Alpestre-RS, que apresentou demanda por intervenções em seu espaço escolar. As possibilidades de trabalho foram mapeadas de acordo com a estrutura do curso de Agropecuária e as demandas apresentadas pela escola, com um levantamento de interesse pelos estudantes, gerando seis grupos: Alimentação saudável; Horta; Compostagem; Meliponicultura; Resíduos Sólidos e Plantas Medicinais. Para cada grupo foi designado um professor ou técnico orientador, responsável por qualificar os estudantes por meio de oficinas e disponibilização de materiais e por acompanhar o planejamento das oficinas que os estudantes do IFSC executariam junto aos estudantes do 1º ao 9º ano na escola. Após a execução das oficinas, ao longo das semanas os estudantes do IFSC ficaram responsáveis por acompanhar e orientar osicineiros sobre a implementação do projeto, culminando em visitas ao espaço escolar e comunidade local. Esse acompanhamento se estendeu ao PI II-B, cuja culminância se deu por meio da realização de um relatório de extensão e apresentação, em que os estudantes registraram o desenvolvimento das atividades e suas contribuições para a

formação geral e técnica. Essas experiências movimentaram e envolveram a maioria dos servidores do câmpus, entidades municipais como a Epagri e a Fundação Cultural Casa da Memória, pessoas da comunidade local e familiares, motivando os estudantes a trabalharem cooperativamente e vivenciarem uma educação integrada, e experimentaram de modo sistemático a importância de planejar e desenvolver projetos que conectem comunidade escolar, família e comunidade, assim como pensar, elaborar e executar projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Referências:

CONTI, I. L.. **Segurança alimentar e nutricional**: noções básicas. Passo Fundo: IFIBE, v. 1, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FRIGOTTO, G.; ARAUJO, R. M. L. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento/Gaudêncio Frigotto, organizador. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018, p. 249-268.

LBV BRASIL, **Mapa da Fome**: Como a pandemia da Covid-19 impactou o acesso à alimentação básica? Youtube, 2020. Disponível em: <https://youtu.be/UZfcGM2RcAE?si=19ZPRCo6Es5LEChC>
Acesso em 08 out 2024

LIMA, V. A.; CHRISTIANS, C. G.. Paulo Freire: A Dimensão Política da Comunicação Dialogal. **Síntese**: Revista de Filosofia, [S. l.], v. 6, n. 16, 1979. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/Sintese/article/view/2323>. Acesso em: 8 out. 2024.

GASPARIN, J. L.; PETENUCCI, M. C. **Pedagogia histórico-crítica**: da teoria à prática no contexto escolar, 2008. Acesso em: 04 de maio de 2015. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf> acesso em 07 out. 2024

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**. Resolução CEPE/IFSC Nº 89 de 03 Novembro 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: PDI IFSC - 2020-2024. Documento aprovado pelo Conselho Superior do Instituto Federal de Santa Catarina por meio da Resolução nº 7, de 4 de março de 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1XiW-Iox93MuAimDCT2BcZTfrGfG0nC1T/view>.

JESSOURON, T. **Por uma vida melhor**, Youtube, 2012. Disponível em: https://youtu.be/1sHrxvC73GE?si=ebKbSYj3I3_gp8-R. Acesso em 08 out. 2024

SAVIANI, D.. **Trabalho e educação**: fundamentos ontológicos e históricos. Rev Bras Educ., 2007

SAVIANI, D. **Escola e democracia** (Ed. Comemorativa). Campinas: Autores Associados, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores, 4 edição, São Paulo: Martins Fontes, 1991 Plano de Desenvolvimento Institucional.